

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2023
(Do Deputado Federal LUIZ LIMA)

Requer que sejam solicitadas ao Senhor Ministro das Relações Exteriores informações sobre a negativa do Brasil em firmar a declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega na Nicarágua, conforme apontados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Senhor Presidente,

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 15, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito que Vossa Excelência encaminhe ao Senhor Ministro das Relações Exteriores o presente pedido de informações sobre a negativa do Brasil em firmar a declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega na Nicarágua, conforme apontados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU, com esclarecimentos sobre:

- (a) qual a posição do Brasil em relação aos relatórios do Conselho de Direitos Humanos da ONU;
- (b) qual a posição do Brasil em relação aos crimes atribuídos pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU ao Presidente Daniel Ortega; e
- (c) qual o motivo do Brasil não ter aderido a declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega, ao lado das maiores



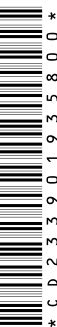
democracias do mundo, como Estados Unidos, Alemanha, França, Canadá, Colômbia, Chile, Peru, Austrália, entre outras.

JUSTIFICAÇÃO

1. Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, é fortemente criticado por perseguir a oposição política e limitar a liberdade de imprensa e de expressão. Ele é acusado de centralizar o poder em seu próprio governo, nomeando aliados para cargos-chave e reprimindo a dissidência. Há acusações de corrupção e enriquecimento ilícito contra membros do governo Ortega, incluindo sua esposa, Rosario Murillo, que é vice-presidente do país. Mais ainda, Ortega é acusado de fraudar as eleições para garantir sua permanência no poder.

2. Um Grupo de Especialistas da ONU em Direitos Humanos foi criado com base em uma resolução aprovada em março de 2022 pelo próprio Conselho dos Direitos Humanos para investigar e reunir provas da crise na Nicarágua. Após investigações, o Grupo afirmou que crimes contra a humanidade estão sendo cometidos pelo governo "como parte de uma ação generalizada e sistemática" contra a população do país por razões políticas. Ao apresentar o seu primeiro relatório sobre a situação na Nicarágua, que foi divulgado em 2 de março e debatido nesta semana no Conselho de Direitos Humanos da ONU, os especialistas afirmaram que o "crime contra a humanidade de perseguição" é cometido "a partir das mais altas esferas do governo". O relatório conclui que Ortega, a sua esposa e vice-presidente Rosario Murillo, e membros de alto nível da Polícia Nacional e outras entidades estatais estão por trás destes crimes contra a humanidade.

3. Ignorando tudo isso, na última semana, o governo Lula não aderiu a uma declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega e se



manteve em silêncio durante uma reunião no Conselho de Direitos Humanos da ONU. Na lista da declaração conjunta estavam os Estados Unidos, Colômbia, Chile, Peru, Austrália, Canadá, Alemanha e França, entre outras democracias. O fato de nossos diplomatas sequer pedirem a palavra para comentar a crise na Nicarágua não passou despercebido e, segundo a imprensa, chocou governos de todo o mundo. Para a surpresa de observadores na ONU, o Brasil tampouco se uniu à declaração de países latino-americanos que encamparam a ideia de apresentar na ONU a ideia de uma investigação internacional contra o regime na Nicarágua.

4. Considerando que somente um país que possui uma política externa consistente e estratégica, defende a liberdade, a democracia e os direitos humanos, pode ter sucesso na diplomacia mundial e ser respeitado de fato pela comunidade internacional, a negativa do Brasil em condenar as ações do governo da Nicarágua parece-nos descabida. Se o governo brasileiro preza de fato pela democracia, não pode jamais compactuar com regimes autoritários.

Brasília, 07 de março de 2023



Luiz Lima
Deputado Federal (PL-RJ)





Requerimento de Informação **(Do Sr. Luiz Lima)**

Requer que sejam solicitadas ao Senhor Ministro das Relações Exteriores informações sobre a negativa do Brasil em firmar a declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega na Nicarágua, conforme apontados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Assinaram eletronicamente o documento CD233901935800, nesta ordem:

- 1 Dep. Luiz Lima (PL/RJ)
- 2 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
- 3 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 4 Dep. Deltan Dallagnol (PODE/PR)